



Projeto Tarde Saborosa

Amadei, Carmelina; Barros, Maria do Socorro S. de; Scaramuzzi, Luciana Pierina; Marcos, Jacqueline São; Marianetti, Alessandra Martins; Okamoto, Mercia

Centro de Referência da Saúde da Mulher — carmelinaamadei@yahoo.com.br

Introdução: As doenças crônicas são as principais causas de morte no mundo e o câncer tem se destacado por seu crescimento em todo o continente. nos casos em que o indivíduo recebe diagnóstico com a doença em estágio avançado, a Organização Mundial de Saúde descreve um modelo de atenção à saúde denominado cuidados paliativos, uma abordagem que melhora a qualidade de vida dos pacientes e familiares frente a problemas associados à doença terminal, através da prevenção, alívio do sofrimento, identificando, avaliando e tratando a dor e demais sintomas físicos, sociais, psicológicos e espirituais. Palliare significa amparar, transmitindo a perspectiva de cuidar e não somente curar. Humanização no atendimento se fundamenta no respeito e valorização da pessoa humana e constitui um processo que visa a transformação da cultura institucional, por meio da construção coletiva de compromissos éticos e de métodos para as ações de atenção à Saúde. Baseado no exposto, a nutrição tem papel essencial nos cuidados ao paciente oncológico. Dentre outros fatores a alimentação pode envolver afeto e carinho. o paciente com câncer avançado apresenta alteração metabólica importante podendo levar a anorexia e caquexia. a alimentação é um dos poucos meios de expressão do paciente, pois nela é transmitida a sua vontade. Identificar o simbolismo de comer leva a uma maior eficácia da terapêutica.

Objetivos: oferecer satisfação gustativa e resgatar lembranças agradáveis aos pacientes em cuidados paliativos em prolongado período de internação; traçar estratégias para um tratamento nutricional adequado seguindo princípios da bioética, promovendo o seu bem estar. **Métodos:** elaborar cardápio diferenciado com preparações que tragam lembranças da infância e momentos especiais. Além do lanche é oferecida uma lembrança com mensagem de incentivo elaborada pelas nutricionistas, buscando colaborar na evolução favorável da inapetência, desinteresse pelos alimentos e recusa daqueles de maior preferência. para avaliar a satisfação e sugestão para próximas preparações é aplicado um questionário pelo nutricionista. **Resultados parciais** (julho a novembro de 2013). em relação a análise do consumo da preparação oferecida: 51,02% consumiram tudo, 16,32% consumiram metade, 22,44% consumiram menos da metade e 10,20% não consumiram nada. em relação ao sabor da preparação oferecida: 52,27% ótimo, 38,64% bom e 6,82% regular. em relação ao sentimento de receber uma preparação especial, 90% das pacientes relataram sentir-se feliz. Dentre as pacientes que sugeriram preparações, 87,50% preferiram preparações doces e 9,37% preferiram preparações salgadas. **Conclusões:** Segundo a American Dietetic Association, a nutrição em pacientes com doença avançada, em cuidados paliativos deve oferecer: prazer, conforto emocional, auxiliando na diminuição da ansiedade e aumento da auto estima, além de permitir maior integridade e comunicação com seus familiares.

Amadei, Carmelina; Barros, Maria do Socorro S. de; Scaramuzzi, Luciana Pierina; Marcos, Jacqueline São; Marianetti, Alessandra Martins; Okamoto, Mercia. Projeto Tarde Saborosa. In: **Anais do Congresso Internacional de Humanidades & Humanização em Saúde** [= Blucher Medical Proceedings, num.2, vol.1]. São Paulo: Editora Blucher, 2014. ISSN 2357-7282

DOI 10.5151/medpro-cihhs-10583